

Em má situação os países satélites da Rússia

LONDRES, 6 (United Press) — Os meios diplomáticos disseram que a má situação econômica em que se encontram os países situados por trás da "cortina de ferro" seria a razão última da mudança da política russa no tocante ao bloqueio de Berlim.

Até houve quem levantasse a possibilidade de que uma vez levantado o bloqueio, alguns dos satélites russos da Europa Oriental procurem ajuda e amparo do Plano Marshall. Não houve

confirmação oficial de que a Rússia ou algum de seus satélites se tenham chegado aos Estados Unidos com finalidades econômicas. Os meios oficiais e extra-oficiais, porém, consideram que a atitude russa talvez tenha raízes econômicas. Em Paris, W. Averell Harriman, representante, na Europa, da administração de cooperação econômica, disse que nenhum país da Europa Oriental pediu, ainda, ajuda ao Plano Marshall. Caso, porém, se chegasse a um acordo sobre a união alemã, dever-se-ia con-

ceder ajuda tanto à Alemanha Oriental como à Ocidental. Os funcionários ocidentais sabem de tempos para cá que a situação econômica por detrás da "cortina de ferro" não é boa, inclusive na zona de ocupação na Alemanha. O "London Evening News" disse que o funcionário tcheco-eslovaco Edward Oustrata, partiu para Estocolmo para comunicar-se com os funcionários da A. C. E., a fim de estudar a possibilidade de obter ajuda.

A ALEMANHA OCIDENTAL ESTABELECEU SEU PRIMEIRO GOVERNO

BOSS, 6 (United Press) — A convenção constituinte da Alemanha Ocidental estabeleceu esta noite um governo na Alemanha Ocidental do qual estão excluídos os comunistas e aprovou a constituição para o Estado Alemão Ocidental por 47 votos contra 2.

Foi eleito um comitê executivo de 18 membros para atuar como governo até que um governo regular seja estabelecido de conformidade com a nova constituição.

O governo alemão ocidental é o primeiro governo verdadeiro na Alemanha desde que Hitler suicidou-se, na Chancelaria do Reich, em Berlim, no dia 30 de abril de 1945.

POLÍCIA FEDERAL ALEMA

BERLIM, 6 (United Press) — As três potências ocidentais autorizaram, no mês passado, ao novo Estado da Alemanha Ocidental, organizar um corpo federal próprio. Um alto funcionário aliado revelou que não foi fixada nenhuma limitação ao número da nova força policial.

Acrescentou que a força desarmada seria grande, poderia ser reduzida pelos aliados mediante o exercício de seus poderes de desmilitarização e desarmamento.

A polícia federal está autorizada a regular o movimento mercantil e das pessoas através das fronteiras, recolher e distribuir informações e pôr em vigor os acordos interna-

cionais sobre narcóticos, viagens e crimes. O governo também está autorizado a estabe-

lecer uma espécie de Departamento Federal de Investigações com o fim de fiscalizar as atividades dos cidadãos subversivos, porém não poderá efetuar prisões.

Seguiu para os Estados Unidos o chefe do cerimonial do Catete



Acompanhado de sua esposa, partiu, ontem, para Miami, via São João de Porto Rico, o ministro Francisco D'Almeida Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República. O sr. D'Almeida Lousada, que precede o embarque do presidente da República em sua viagem aos Estados Unidos, aparece no flagrante acima no momento antes de embarcar no clipper da Pan American World Airways.

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pá.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Assunção
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4650
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1949 — N.º 688

RENHIDOS DEBATES SOBRE O CASO ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — Os Estados Unidos informaram hoje que se absterão de votar sobre a moção latino-americana para o retorno dos embaixadores dos países membros das Nações Unidas a Madrid.

O embaixador brasileiro João Carlos Muniz, disse à United Press que continuava otimista a respeito de obter a maioria favorável à resolução proposta por quatro nações latino-americanas. Um membro da delegação norte-americana compartilhou da opinião do delegado brasileiro, acrescentando que havia ouvido também dos delegados, suecos, dinamarqueses e noruegueses terem decidido votar favoravelmente à resolução. Disse que, devido a isto, acreditava que a votação seria renhida.

Ano terminando a sessão, o delegado brasileiro, conversou cordalmente com Ray Atherton, chefe da delegação norte-americana, porém não lhe deixou entrever indícios de que as Nações Unidas decidariam finalmente a proposta latino-americana. Outro delegado norte-americano disse que, apesar da decisão, do Departamento de Estado em não votar em favor da resolução.

Alguns delegados latino-americanos, porém, consideram que poderiam ter alguma significação as declarações de Atherton na Comissão, sendo possível que as Nações Unidas mudem de opinião no último instante da votação.

Os debates em torno do caso da Espanha serão reiniciados amanhã às dez e trinta horas e a votação provavelmente será realizada na noite seguinte. Ferrand Van Lingenhoove, presidente da Comissão disse esta tarde sentir esperança de que as resoluções polares e latino-americanas, se-

riam submetidas hoje à votação. Porém, devido ao tempo que tomaram os delegados do México e outros países, não foi possível fazê-lo. Acredita-se que amanhã poderá ser realizada a votação.

Por outro lado o delegado da Índia e da Ucrânia disseram que vão falar amanhã. Até agora, o delegado filipino não expressou sua opinião, porém, acredita-se que seu país votará favoravelmente à resolução latino-americana.

Originalmente a delegação latino-americana tinha intenção de não dar a conhecer sua opinião a respeito da Espanha, porém, en-

vista das várias acusações da Rússia, da Polónia e outros satélites vermelhos, Atherton, depois de consultar o Departamento de Estado, considerou necessário refutar categoricamente e dar a conhecer que os Estados Unidos votariam contra a proposta da Polónia.

Durante os debates Atherton refutou as imputações do delegado russo, Gromyko de que os Estados Unidos pretendem celebrar uma aliança militar com a República e manter 70 bases aéreas naquele país para possível guerra contra a Rússia, assim como que os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, seriam embarcados grande quantidade de armamento para a Espanha. Atherton disse que os Estados Unidos não desejam incluir a Espanha no Pacto do Atlântico, nem no Plano Marshall e nem no ONU.

O sucessor de C'a

NOVA YORK, 5 (U. Press) — O sucessor do general Lucius Clay, comandante chefe da Alemanha, será John McLoy atualmente presidente do Banco Internacional, reafirmou ontem o comentarista de rádio Drew Pearson.

McLoy seria substituído por John Snyder, atual secretário do Tesouro. O último posto caberia a M.C. Hesney Martin, ex-presidente do "Stock Exchange" de Nova York e atual presidente do Banco de Importação e Exportação.

Doutra parte afirma ainda Pearson, que Paul Hoffman, diretor da ECA pediria demissão neste mês ou em junho e seria substituído por Averell Harriman, embaixador itinerante do Plano Marshall na Europa. Julius Krug, secretário do interior seria o sucessor de Harriman.



A produção de ligas leves está assumindo na Grã-Bretanha proporções de importância, e a exportação de produtos desses materiais já ultrapassou 20 milhões de esterlineiras anuais. Vemos na fotografia operários montando uma casa prefabricada, com painéis feitos de uma liga leve metálica. A montagem toda faz-se em 80 horas-homem de trabalho. (Foto da "British News Services" — Especial para JORNAL DO DIA)

Proposta a entrada do Estado de Israel na ONU

LAKE SUCCESS, 6 (United Press) — Os Estados Unidos, Austrália, Canadá, Haiti, Panamá, Uruguai e Guatemala propuseram oficialmente na Assembleia Geral das Nações Unidas o pedido de ingresso na organização internacional de paz a nova República de Israel. Essa moção conjunta é a primeira nesse sentido que haja sido feita na Comissão Política Especial da Assembleia Geral.

Existem indícios que a moção das sete nações supracitadas seja aprovada por uma pequena maioria, rejeitando a proposta libanesa de adiar a admissão de Israel até o próximo período de sessões da Assembleia.

O delegado egípcio, Bey Mahmoud Fawzi, iniciou o violento ataque árabe à proposta de admitir o Estado de Israel, dizendo que esse país empregava "ondas de terrorismo" para exterminar os árabes "mediante atos de selvageria". Acrescentou que o Estado de Israel "não é um país amante da paz", acusando-o de tentar impor sua vontade na ONU ao negar-se a aceitar a internacionalização de Jerusalém e formulando declarações "vagas" sobre os refugiados. Durante o debate houve uma acalorada troca de palavras

entre o delegado judeu Aubrey Eban e o delegado libanês Jorge Hakim.

O processo do homem que escolheu a liberdade

PANYA MATTHEWS

III

A defesa apresentou duas classes de testemunhas. Comunistas sonhadores franceses, ingleses ou norte-americanos, ou simpatizantes, — simplórios ou fanáticos — que depuseram sobre a base de um breve passeio (organizado) à Rússia, falando da notável hospitalidade e dos rostos felizes que ali viram. A outra classe eram testemunhas soviéticas, trazidas de avião, que pareciam ter sido cuidadosamente adestradas em seus depoimentos e que foram alojadas em segurança numa casa pertencente à embaixada soviética, no Boulevard Sochet. Todas elas tinham um característico em comum: um misto de arrogância e incerteza. O chefe das testemunhas soviéticas foi o condecoradíssimo general Rudenko, que entrou no tribunal de uniforme e com o ajudante a acompanhá-lo de perto. O general Rudenko iniciou o depoimento com cinco minutos de insultos à Kravchenko, a quem qualificou de "criminoso sem paralelo no âmbito do crime". Quando Kravchenko respondeu a os seus cidadãos soviéticos e o assunto talou para os seus cidadãos soviéticos — o parte Ribbentrop-Molotov — o general soviético saiu da sala com o mesmo ar majestático com que havia entrado.

A primeira esposa de Kravchenko, Zinaida

Gorlova, gorducha e bastante bonita, produziu impressão fraca. Reflitou fluentemente a história de seu breve matrimônio, mas, quando Kravchenko a desafiou com um monte de pormenores que desmentiam sua narrativa, apenas pôde responder com contestações mecânicas. Com o mesmo mecanismo, desmentiu ter conhecido a médica Anna Kashinskaya, que havia declarado ter estudado medicina em Dniepropetrovsk com Gorlova e sem hesitar dissera ao juiz-presidente os nomes de seus professores comuns, o que Gorlova reconheceu estar certo, sem contudo admitir que jamais tivesse encontrado a médica Kashinskaya.

As testemunhas estrangeiras foram quase patéticas. O dr. Hewlett Johnson — a quem os jornais franceses chamaram de Arcebispo de Canterbury — declarou que o retrato de Stalin feito por Kravchenko era uma "caricatura grotesca", pois que teve longa entrevista com ele e ficou impressionado pela "dignidade de seu porte e a regularidade de seus traços". Isso parecia su-

gerir o novel argumento de que o regime soviético está certo porque Stalin tem rosto regular. Mr. Zilliacus, deputado da ala esquerda trabalhista na Grã-Bretanha pareceu querer argumentar que, embora o regime soviético não fosse tolerado na Europa Ocidental, os nativos da Rússia podiam tolerá-lo, porque os nativos estão habituados a essas coisas. Veio em seguida uma procissão de literatos franceses simpatizantes do comunismo que depuseram sobre o papel relevante que os diretores de "Les Lettres Françaises" desempenharam na Resistência Francesa, parecendo indicar que, isso feito, tinham o direito de caluniar todo o mundo.

O julgamento foi bastante explosivo. Não se pode deixar de pensar que alguém, entre os principais comunistas, deve estar em maus lençóis por ter permitido que o processo chegasse a se verificar. É compreensível que o Kremlin odie e tema Kravchenko, pois que ele não é um reacionário (eles desprezam os reacionários) mas um revolucionário socialista que percebe o fracasso da revolução russa. Quanto melhor teria sido para eles, afinal, ignorarem o livro, ou terem resolvido a questão fora do tribunal, uma vez que fora levantada.

Os últimos seqüenciamentos na luta foram:

1.º — Os nacionalistas lançaram uma divisão de reforço na batalha pela posse de Kashin, a 80 quilômetros a sudoeste da Xangai.

2.º — O quartel-general nacionalista anunciou haver obtido outra vitória no confronto bélico em torno de Quinhua, dizendo que haviam sido rebaixadas duas colunas vermelhas que procuravam abrir passagem para Chinghsinghai e Chouhu, nesse sentido.

3.º — A emissora comunista de Peking anunciou que aviões nacionalistas lançaram 25 bombas sobre o setor de Nanwang, na cidade, destruindo várias casas. A emissora não mencionou o número de baixas.

As informações sobre o ataque aéreo a Peking, que segundo a radi, comunista foi efetuado ontem, causaram surpresa, aqui e provocaram comentários sobre onde estão bombardeadas as bases dos comunistas. Algumas fontes afirmam que os comunistas poderiam ter suas bases em Taling, a 400 quilômetros do leste da China e a 200 quilômetros de Peking, que ainda permanecem em poder do nacionalistas. Outros dizem que os aviões também pagaram desta cidade. Há dois dias a agência oficial de notícias informou que a força aérea nacionalista estava concentrada em Shantung para "fender a cidade até o fim".

A respeito da batalha pela posse de Kashin, cidade situada no território Hanchow-Kangai, disse-se que os nacionalistas haviam sido rebaixados a 100 quilômetros a oeste da cidade.

Diz-se que os comunistas, que as primeiras horas de hoje estavam a 100 quilômetros de Kashin, avançaram lentamente, onde

(Continua na 8ª página)

[illegible]

CONHEÇA

AS CONDIÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES
MEDIANTE SORTEIOS MENSIS.

DA TRADICIONAL

CASA CARVALHO

E HABILITESE AOS DIVERSOS PRÊMIOS EM MERGADORIAS,
DISTRIBUIDOS MENSALMENTE.

CASA CARVALHO

MAL. FLORIANO, 4 — TEL.: 4752 — PR. 15 DE NOVEMBRO, 76

CARTA PATENTE N.º 173

Municípios Gaúchos

ILOPOLIS

A CONSTRUÇÃO DA NOVA USINA ELÉTRICA

Ilopolis, 20 (J.D.) — A obra em franco adiantamento para a construção da nova usina elétrica, que fornecerá força e luz em abundância para as necessidades da nossa Vila. Os trabalhos de construção do canal condutor, num comprimento total de 950 m., bem como o levantamento da nova barragem auxiliar que o gerador e os respectivos transformadores estão para chegar a Porto Alegre.

da manhã de ontem, ocorreu no vizinho povoado de Gramadão neste distrito, o falecimento do venerando ancião Vitorio Concato. O extinto que era homem de estatura geral e residia naquela localidade há 25 anos, foi fábriquo fundador da Capela de São Antônio. Durante a enfermidade recebeu por várias vezes os Sacramentos da Igreja, e nos últimos momentos de existência ainda pediu a presença do Sacerdote, o qual o confortou e ministrou

lhe o Santo Viático. Deixou no luto a esposa e 11 filhos, sendo 10 casados e um solteiro, porém todos maiores. O acompanhamento até o Cemitério, dado o seu grande número de amigos e parentes foi o maior que já se observou na localidade.

Aniversário — Transcorreu domingo último mais um aniversário da Sra. Lourdes Bozzetto, filha do casal Natal e Idalina Bozzetto.

CANOAS

Inauguração do Curso Noturno "Santo Dumont"

Canoas, 14 (J.D.) — Inaugurou-se a 6 do corrente, nesta cidade, o Curso Ginasial Noturno "Santo Dumont" (art. 91) que está sob a direção do Professor Marião Soares e conta com a assistência técnica da Secretaria de Educação e Cultura. O ato da instalação realizou-se às 20,30 horas, no prédio do Grupo Escolar "Pinto Bandeira", cedido pela Prefeitura Municipal para o funcionamento do curso. A solenidade foi iniciada com a bênção pelo rev. vigário da paróquia, pe. José Leão Hartmann, que após essa cerimônia usou da palavra para felicitar os dirigentes do Curso "Santos Dumont" e se congratular com a população de Canoas por tão útil e necessário empreendimento. Com a palavra o prof. Marino Soares fez uma explanação sobre as vantagens da instalação de um Curso Ginasial (art. 91) e agradeceu o

anúncio recebido das dignas autoridades locais, finalizando, por declarar que a direção do curso confiava plenamente que os moradores de Canoas, Niterói e localidades vizinhas adeririam prestigiar a iniciativa, que estava destinada a proporcionar imenso bem aos mesmos. A seguir, fez uso da palavra o sr. prefeito municipal, dr. Nelson Paim Terra, assegurando ao curso não só a simpatia, como também o apoio dos Poderes Municipais. Encerrando a solenidade, falou o Capelão da 5ª Zona Aérea, rev. pe. José B. Backes, fazendo veemente apelo aos canoenses no sentido de cessarem fúrias em torno do grandioso empreendimento. Passando os convidados para outra sala do edifício, pela direção do curso foi servida farta mesa de frios e chopp. O Curso "Santos Dumont" vem encontrando grande apoio entre a po-

pulação local, tendo já em pleno funcionamento as 1ª e 2ª séries, sendo intenção do diretor do curso abrir ainda neste ano a 3ª série ginasial. A MATRIZ DE CANOAS VAI INAUGURAR NOVO ALTAR — A final, a população católica de Canoas verá concretizada dentro de poucos dias, uma justa e velha aspiração. Trata-se da construção de um novo altar-mor, cuja inauguração está marcada para o próximo dia 17 do corrente. Encarregou-se da construção do mesmo o escultor prof. José Gaudenzi, antigo morador de Canoas que, prontamente, atendeu ao apelo que lhe dirigiu o rev. vigário pe. Leão Hartmann, deixando assim o seu nome ligado à história da paróquia de São Luiz. Generoso do nativo está, sendo enviados para aquele e aqueles que ainda não o fizeram, terão oportunidade de fazê-lo por ocasião da cerimônia da inauguração, que será festiva.

PINHEIRO MACHADO

DIVERSAS NOTÍCIAS

PINHEIRO MACHADO, 18 (J.D.) — A 16 do corrente viu transcorrer mais um ano de vida o sr. Catulino Dutra, Escrivão de Ordens e Ausências, e que constituiu, sem dúvida, motivo de justa alegria e satisfação para seus numerosos amigos, colegas de Fórum e para a sociedade de Pinheiro Machado, da qual é uma das expressões mais lindas.

Destacaram-se dum modo notável a Missa da Quinta-feira Santa, com comunhão geral dos paroquianos, preparada por uma série de pregações, e ainda pela grande assistência de povo, os atos piadosos de Sexta-feira, à noite.

ASILEO "D. MARIA JOSE" — Dia 18 celebrou-se, a 1ª missa naquela casa de Caridade Cristã, dando assim oportunidade às velhucas ali alojadas de fazerem sua comunhão pascal que para quase todas foi também a primeira da vida.

A celebração da Santa Missa foi precedida pela entronização da imagem de S. Coração de Jesus.

Durante o ato sagrado as alunas da Escola "Nossa Senhora Medianeira" entoaram belos e comovidos cânticos. Entre as muitas pessoas presentes achavam-se o sr. José Ratto da Silveira, Presidente do Asilo, e sua esposa, d. Malvina Escobar da Silveira.

NOVO HAMBURGO

Lançamento da pedra fundamental do novo edifício da Escola Normal Santa Catarina

NOVO HAMBURGO, 27 (J.D.) — Domingo, 24 do corrente, realizou-se na Escola Normal Santa Catarina a cerimônia do lançamento da pe-

dra fundamental do novo edifício escolar. Após a S. Missa, celebrada pelo rev. pe. Agostinho Müller, pároco de Hamburgo Velho, procedeu-se à bênção da pedra fundamental. A seguir fez uso da palavra, em eloquente discurso, o ilmo. sr. Ervino João Schmidt, Lida a ata da solenidade, assinada por todos os presentes, o prefeito municipal, Carlos Armando Koch, foi convidado a fechar a urna que encerrava os documentos.

Terminada a cerimônia com o Hino Nacional, foi servido um saboroso churrasco.

Paraninfaram o ato os distintos cidadãos, sr. Carlos Armando Koch, prefeito, Oscar Adams, João Wendelino Hennemann Filho, Ervino J. Schmidt, Adolfo Jaeger, José Arnoldo Hennemann, Guilherme Leopoldo Veltz, Benjamin Altmayer, Plínio, Arlindo Moura e Leopoldo Albino Scherer.

Num gesto de grande nobreza, os ilustres paraninfaram consignaram as suas nomeações de suas esposas, famílias no Livro de ouro dos benfeitores da nova construção com uma generosa e inesperada oferta.

Em dados estatísticos publicados, vê-se que, infelizmente, o Brasil figura, entre os países estóicos, em um dos últimos lugares, relativamente ao número de vocações sacerdotais, por 100.000 habitantes. O nosso país, nesse ponto, está em piores condições do que, por exemplo, os Estados Unidos da América, onde, como se sabe, a maioria de população é protestante.

Assim, nesse vasto e populoso país, para 23.963.679 de católicos, havia, em 1945, 36.451 padres, enquanto que, entre nós, o número destes, é aproximadamente, de 7 mil, tendo a nossa Pátria grande extensão territorial e mais de 40 milhões de habitantes.

Além disso, é doloroso dizer

CRUZ ALTA DIVERSAS NOTÍCIAS

CRUZ ALTA, 21 (J.D.) — Perante numerosa assistência teve lugar, domingo último, no campo dos ventos vivantes, a primeira partida de futebol entre o Esporte Clube Nacional e Esporte Clube Guarani, tendo o primeiro derrotado o segundo pela contagem de 4 a 1. Atuou como árbitro o desportista santamariense sr. Adão Souza Gomes, que se conduziu com absoluta imparcialidade e a contento geral.

NOTAS SOCIAIS — Aniversário, no dia 13 do mês em curso, o dr. Lucídio Ramos, deputado estadual pelo Partido Libertador e figura de destaque nos meios forenses, políticos e sociais de Cruz Alta, tendo sido, por esse motivo, muito cumprimentado, pelos seus amigos, correligionários e admiradores.

— No dia 16 transcorreu o aniversário natalício do cel. Luciano Prates, gerente da agência local da Caixa Econômica Federal.

O aniversário, que é destacada figura da sociedade local, foi alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de seus amigos e admiradores.

— O diretório local do Partido Trabalhista Brasileiro prestou, a 19 do corrente, expressiva homenagem ao senador Getúlio Vargas, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. Constatou a homenagem numa sessão cívica, tendo comparecido à mesma grande número de trabalhadores.

Uma caravana chefiada pelo sr. Alcibio Borges Nunes, presidente do diretório local, e drs. Jamaci Andrade e Pedro Gomes Nunes, seguiu, a 18 do corrente, para São Paulo, a fim de cumprimentar, em nome dos trabalhadores cruzeirenses, o chefe do Partido Trabalhista Brasileiro.

— Regressaram dessas capitais os srs. dr. Alberto Ciganza, presidente da Câmara Municipal de Veradores, e Enio Verissimo, diretor da P. F. 9 — Radio Cruz Alta.

Vida Católica

(Continuação da 1ª pág.)

que há, no Brasil, numerosas paróquias para as quais não existem sacerdotes.

Como vimos, é urgente e indispensável procurarmos aumentar o número de vocações entre o povo brasileiro. E, assim sendo, nós, católicos, poderemos alcançar grande proveito, se recorrermos à Santíssima Virgem, sob a sua belíssima invocação de Nossa Senhora das Vocações; a S. José, seu castíssimo esposo, cuja missão, na terra, de cuidar e defender Jesus, pode-se dizer que foi um verdadeiro sacerdócio; ao S. Cura D'Ara, protetor especial dos sacerdotes; ao venerável padre Anchieta, apóstolo do Brasil, cuja beatificação está sendo promovida pela Igreja, e rezarmos, diariamente, com bastante fervor, a fim de conseguirmos maior número de vocações, uma singela Ave Maria, um simples Glória ao Padre, ou mesmo, se quisermos, outras orações também valiosas, pois a vitória é muito grande e as operações são poucas.

Curio da Costa Gama.

A MAIOR OBRA DA IGREJA

Amanhã, domingo, dia 8, será comemorado em toda a Arquidiocese o DIA DAS VOCACÕES. Por toda parte, quer nos estabelecimentos católicos, quer nas paróquias, observará grande entusiasmo e desafiado movimento, estando os elementos ativos da Pontifical Obra das Vocações Sagradas empenhados em assegurar ao DIA DAS VOCACÕES, nesta ano, resultados superiores aos das comemorações passadas.

A VOCAÇÃO SACERDOTAL NO BRASIL

Em dados estatísticos publicados, vê-se que, infelizmente, o Brasil figura, entre os países estóicos, em um dos últimos lugares, relativamente ao número de vocações sacerdotais, por 100.000 habitantes. O nosso país, nesse ponto, está em piores condições do que, por exemplo, os Estados Unidos da América, onde, como se sabe, a maioria de população é protestante.

Assim, nesse vasto e populoso país, para 23.963.679 de católicos, havia, em 1945, 36.451 padres, enquanto que, entre nós, o número destes, é aproximadamente, de 7 mil, tendo a nossa Pátria grande extensão territorial e mais de 40 milhões de habitantes.

que há, no Brasil, numerosas paróquias para as quais não existem sacerdotes.

Como vimos, é urgente e indispensável procurarmos aumentar o número de vocações entre o povo brasileiro. E, assim sendo, nós, católicos, poderemos alcançar grande proveito, se recorrermos à Santíssima Virgem, sob a sua belíssima invocação de Nossa Senhora das Vocações; a S. José, seu castíssimo esposo, cuja missão, na terra, de cuidar e defender Jesus, pode-se dizer que foi um verdadeiro sacerdócio; ao S. Cura D'Ara, protetor especial dos sacerdotes; ao venerável padre Anchieta, apóstolo do Brasil, cuja beatificação está sendo promovida pela Igreja, e rezarmos, diariamente, com bastante fervor, a fim de conseguirmos maior número de vocações, uma singela Ave Maria, um simples Glória ao Padre, ou mesmo, se quisermos, outras orações também valiosas, pois a vitória é muito grande e as operações são poucas.

Curio da Costa Gama.

Crônica científica...

(Continuação da 3ª pág.)

uma secreção da glândula pituitária que estimula as adrenais. Os médicos da Mayo Clinic declaram cautelosamente que ainda é cedo para se usar a expressão "tratamento" no uso do Composto E, e não ser em sentido de investigação. Alguns médicos são de opinião que o Composto E, embora não cure o artritismo, pode ser usado para controlar a moléstia, como se faz com a insulina na diabetes. Outros rezeiam que o uso prolongado do Composto E possa desorganizar completamente o sistema glandular do paciente. Os médicos da Mayo Clinic advertiram que o Composto E ainda é excessivo e só poderá ser adquirido em maneira geral a partir de 1951. (Da revista "Times", trad. de ARS).

Cheia de atrativos á sabatina de hoje, no hipódromo dos M. de Vento

UM EXCELENTE PROGRAMA DE NOVE CARREIRAS — MORCEGUITO, GATA LINDA, QUEEN FOX E SENTENÇA UMA BOA ACUMULADA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Um bem organizado programa de nove carreiras será desdobrado na sabatina de hoje, no hipódromo dos Molinos de Vento. A primeira carreira, uma "eliminatória" para estrangeiros, está bastante interessante, pois todos os concorrentes "querem dar o nó". Achamos que Dona Fulgência está em melhores condições para vencer.

A segunda prova está bem "emboracada", carreira bastante perigosa e de difícil prognóstico. Quem vencerá?

Morceguito, torçamos de peito com credenciais suficientes para levar a melhor sobre seus rivais.

A quarta carreira, pela distância, tem-se muita boa para os brasileiros. Tem de tudo para um defeito infundado.

Gata Linda, apesar do péu que carrega deverá repetir, com Loba Novamente.

Na milha, gostamos bastante de Barabá com Sarongí se conseguir amarrar com contrários como por Tupiçara.

Queen Fox, agora em excelentes condições, deverá marcar sua primeira vitória. Através, a campeã dos segundos, na era vai obter mais um.

Sentença, Klenca, uma fórmula indubitável neste oitavo par.

Encerrando a "sabatina" com a criptica seguinte, achamos que a pequena de São Brásileiro levará a melhor sobre Crowell, que formará a dupla.

A primeira carreira será largada às 13,15 horas, começando o encadeamento de palpitantes populares de simples do jogo para em diante. A seguir, as cotizações, informações, montarias, oficiais e palpites das nove carreiras da sabatina de hoje, nos Molinos de Vento.

em uma, batingo papagaio. Tais os concorrentes são de forças iguais, e que por certo vai proporcionar um desfecho sensacional. Nossa simpatia para formosura e "palpitante" são: Tupiçara, Barabá, Sarongí e Follon. Boa noite, Papai pode aparecer.

NOSSA INDICAÇÃO
Branco — Tupiçara — Sarongí

PRIMEIRO PAREO "GURU" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—Gurú—D. Morgela 50-4
2—Diana—R. Baxano 48-2
3—Através—L. Gálvao 50-6
4—Tupicará—O. Alterman 50-5
5—Pantaleão—T. Vieira 50-1
6—Hollis—E. Rocha 50-3
7—Polivita—M. Elias 50-8
8—Pórtia—R. Baxano 50-7
9—Bodique—M. Souza 50-9

QUARTO PAREO "CANGARU" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1—Rei do Ouro—T. Vieira 42-2
2—Lia—L. Pereira 54-7
3—Cratera—J. Quadros 50-6
4—Ardilla—G. Cunha 54-5
5—Magari—A. Rosa 50-9
6—Gurú—M. Baxano 50-4
7—Dolvo—M. Elias 50-1
8—Robino—O. Alterman 50-3

Gurú—Magari a paragem do número "1" e Altavoz são os participantes mais em evidência nessa prova. Todos vem de vitórias muito boas, destacando-se, sobretudo, Gurú, que da última vez correu uma excelente vitória, com seu velho amigo familiar, podendo repetir. Dos restantes, Robino é a tal.

NOSSA INDICAÇÃO
Gurú—Magari—Rei do Ouro e Altavoz

QUINTO PAREO "MARIANA" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—Gata Linda—A. Souza 50-3
2—Diana—M. Tejera 48-4
3—Belamuri—M. Elias 50-1
4—Loba—M. Souza 54-2
5—Batilinha—X.X. 50-6
6—Love Dream—A. Baxano 50-5
7—Muxxila—L. Pereira 54-8
8—Palvina—X.X. 54-7
9—Land Lady—O. Alterman 48-9

Gata Linda corre uma verdadeira "barbada". Achamos difícil perder, pois anda nas pontas do casaco. Loba, sua maior rival, deverá furmar a dupla de nossa indicação. Belamuri tem-se fortalecido. Entre os restantes destacamos Batilinha e Muxxila.

NOSSA INDICAÇÃO
Gata Linda—Loba—Belamuri

SEXTO PAREO "LA GRAMPA" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1—Baccha—A. Rosa 50-3
2—Dion—T. Vieira 50-8
3—Sarongí—E. Rocha 50-4
4—Folga—G. Cunha 50-2
5—Bellegio—A. Oliveira 50-7
6—Tupicará—A. Baxano 50-4
7—Chica Bruma—Alterman 50-3
8—Robalo—M. Elias 50-5
9—Follon—R. Baxano 50-1

Carreira "emboracada" esta, que

Na cancha do Ipiranga, jogará pela manhã, com início às 8,30 com 30 minutos de tolerância, a representação do Ipiranga e do Bento Gonçalves, da categoria secundária, devendo à tarde, no mesmo local, com início às 13 horas com 30 minutos de tolerância, jogarem as equipes principais.

Nos mesmos horários terá lugar, na Cancha do Caminho do Meio, o clássico da bocha porto-alegrense, entre as equipes do Caminho do Meio e do Central, havendo em torno juntos.

PRIMEIRO PAREO "CORISCO" EM 1.200 METROS — CRÉ 12.000,00 — A'S 13,15 HS.

1—Epilândia—O. Alterman 50-4
2—War Cry—R. Baxano 48-2
3—Favencinha—E. B. Pl. 48-6
4—Hollis—A. Baxano 50-8
5—Quadrado—J. Quadros 50-6
6—Don Fulgência—A. Rosa 50-5
7—Tupicará—M. Souza 50-1

Don Fulgência é o nosso favorito, nessa "eliminatória" para estrangeiros. Conta com ótima aparência, difícil ser batido. Para a formação da dupla temos dois concorrentes capacitados para tal: War Cry e Favencinha. O primeiro vai correr bastante tempo na vanguarda, e o segundo fogar, primeiro ele. Epilândia vem com "gana".

NOSSA INDICAÇÃO
Don Fulgência—War Cry—Favencinha

SEGUNDO PAREO "TRAGO AMARCO" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1—Diana—D. Morgela 50-4
2—Alvete—A. Baxano 50-5
3—Loba—L. Pereira 54-2
4—Haviana—O. Alterman 50-3
5—Luz Branca—J. Quadros 50-2
6—Marta Sevilha—T. Vieira 50-1

Chega a vez de Marta Sevilha, que leva uma grande tarefa, em Luz Branca. Desta feita achamos que não, tem "estágio", pois não mesmo virar a dobradinha "44". Alvete e Haviana, grandes rivais para a dupla. Salvo retorno bom preparado e tem classe. Diana vem com "gana" e se os respectivos alimentos grande se li, uma jogada.

NOSSA INDICAÇÃO
Marta Sevilha—Alvete—Luz Branca

TERCEIRO PAREO "RIGEL" EM 1.200 METROS — CRÉ 10.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1—M. Morgela—X.X. 50-7
2—Através—D. Morgela 50-8
3—Parabó—A. Baxano 50-5
4—Folga—E. Rocha 50-4
5—Vindicador—J. Quadros 50-4
6—Moca Rica—O. Alterman 50-1
7—Cabelo—R. Baxano 50-3
8—Pantaleão—G. Cunha 50-9
9—Mitrin—M. Souza 50-2

Morceguito—Vindicador—Através e Parabó, os concorrentes mais esperados, para formarem a "dupla" da tarde. Gostamos na ordem acima. O filho do Follon retorna de Pelotas bem preparado.

NOSSA INDICAÇÃO
Morceguito—Vindicador—Através e Parabó

DON FULGENCIO — WAR CRY — PASEANDERA
MUCIO DEVOILA — ALVOR — LUZ BRANCA
MORCEGUITO — VINDICADOR — PAROBÉ
GURU — MAGORI — REI DE OURO A CIA.
GATA LINDA — LOBA — BELAMURAI
BOCACRA — TAIPURA — SARONG
QUEEN FOX — AGIRAMA A CIA. — PANTALEAO
SENTENÇA — KLENCA — TAQUIARI
TROTAMUNDO A CIA. — CROWWEL — STRADIVARIUS

Palpites do "JORNAL DODIA"

"TIRA TEMA"

DOMINGO, NA "COLINA MELANCOLICA"



Um, vigiado por Nene e aconsoado por Pedrinho defende espetacularmente num dos últimos embates entre alvi-azuis do Passo da Areia e color-rosados do "Eucalyptus".

PARA RECORTAR E GUARDAR

Carnê do Campeonato Oficial de Futebol de Porto Alegre

- 1.ª RODADA: São José x Grêmio — Internacional x Corinthians.
- 2.ª RODADA: Cruzeiro x Nacional — Renner x Internacional.
- 3.ª RODADA: Grêmio x Cruzeiro — Corinthians x São José.
- 4.ª RODADA: Nacional x Grêmio — São José x Renner.
- 5.ª RODADA: Internacional x São José — Renner x Cruzeiro.
- 6.ª RODADA: Grêmio x Corinthians — Cruzeiro x Internacional.
- 7.ª RODADA: Nacional x Renner — São José x Cruzeiro.
- 8.ª RODADA: Renner x Grêmio — Internacional x Nacional.
- 9.ª RODADA: Corinthians x Renner — Nacional x São José.
- 10.ª RODADA: Grêmio x Internacional.

O Campeonato de Profissionais será disputado em dois turnos, podendo um dos jogos, ser antecipado, a juízo dos interessados.

Grêmio x Cruzeiro e Internacional x São José resolverão suas diferenças no "Dia do Cronista"

A praça de Esportes do Cruzeiro, na "Colina Melancólica", gentilmente cedida pelos diretores do simpático clube estrelando, será teatro da festa do cronista, programada para o próximo domingo e que constituirá de dois magníficos embates de difícil prognóstico.

GREMIO X CRUZEIRO

Abriu-se a tarde esportiva dos cronistas esportivos, o onze preparado por Otto Pedro Bumbell terá um dos compromissos mais sérios, enfrentando o conjunto do Esporte Clube Cruzeiro que vem dia a dia melhorando em sua forma.

E sem dúvida um cotejo difícil. O Grêmio não se conforma com o empate frente ao Internacional que foi uma verdadeira "bagunça na fervera" nas comemorações com que deseja festejar a conquista do "Extra". Seu quadro está necessitando de uma reabilitação, pois aquele empate tem dado muita dor de cabeça aos mandatários gremistas. E, esta reabilitação só pode ser conseguida mediante um triunfo rápido e convincente frente aos seus adversários do próximo domingo, com quem já empataram no "Extra".

O Cruzeiro, por seu turno, iniciou o certame com um esquadro irregular. Porém a posição, entretanto, Azil Lamil conseguiu modelá-lo com acerto e os últimos compromissos dos estreitados são de mobilidade assegurada ao conjunto de Meljica, um lugar de destaque no cenário futebolístico.

Mas será isto possível sem um triunfo frente a um quadro de nomeada? Não. O Cruzeiro para apagar um título necessário a rotar seu onze de confiança em si próprio. Daí, o interesse em torno do jogo inicial da tarde em homenagem ao cronista esportivo. São dois conjuntos que necessitam vencer. E para vencer jogará com todas as suas forças.

SÃO JOSÉ X INTERSACIOSAL

O cotejo de fômbio terá por finalidade derroter muitas dúvidas em torno da superioridade dos guapez rapazes do Passo da Areia frente ao quadro de Magno. Aquela vitória respalda na disputa do "Extra", está atravessado na garganta dos rubros, pois veio tirar-lhes um título máximo pelo qual muito se empenhavam.

Por seu turno os tequinhos têm um compromisso sério de confirmar aquele resultado e demonstrar que o seu conjunto é de fato o que joga melhor futebol da Capital.

Desta maneira está assegurada a integralidade do futebol dos cronistas esportivos, pois sequências e cruzeiristas, colorados e tricolores entrarão no gramado integrados de todos os seus titulares e dispostos a realizar os mais interessantes tira-dinamos do corrente ano.

EQUIPES PARA DOMINGO

GREMIO — Sergio; Clarel e John; Hugo, Nelson Adams e Alegretti; Teotônio, Hermes e Grada, Alvaro e Gita ou Defenon.

CRUZEIRO — Borracha; Moscy e Ze Moreno; Laerte, Garcia e Nestor; Nardo, Samuel, Mujica, Alvim e Joelci.

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Iano; Alfeu, Viana e Abilgati; Malinho, Ghilioni, Adãozinho, Vilalva e Carlinho.

SÃO JOSÉ — Wilson; Gaudin e Osvaldo Sá; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Eris, Sadi, Pedrinho e Doca.

EXECL NA ARBITRAGEM

O conhecido esportista Luiz Mecozzi, representante do futebol gaúcho em São Paulo, esteve, há dias, nesta capital, fazendo cavalheiresco oferecimento aos cronistas esportivos: comprometer-se a voltar a Porto Alegre hoje, trazendo, em sua companhia, a figura popular de João Elzel, o João nº 1 dos campos beneditinos.

Assim, caso não surjam impedimentos aos desejos de Luiz Mecozzi, o encontro, ansiosamente esperado, entre Internacional e São José, será realizado por um dos mais categorizados juizes do Brasil e que, aqui, juntamente, é considerado "Juntos".

ESPORTES NA JUVENTUDE CATÓLICA

A segunda rodada do Torneio de Voleiból

Prosseguirá amanhã, o torneio de voleiból da Juventude Masculina Católica. A rodada desta semana a segunda do torneio, será disputada no ginásio da Santa Cecília, junto à Igreja do mesmo nome, pela participação dos Centros das Paróquias do Pantanal, Catedral, Lourdes e Santa Cecília.

Este torneio que foi iniciado no último domingo, prosseguirá em desfecho dos

como a única e verdadeira sonda para o nosso muito conhecido Mario Viana.

PREMIO AOS JOGADORES

A diretoria da FREG oficializou a ACEPA para dizer que premiará os jogadores vencedores dos dois jogos. Instituirá finas medalhas para serem distribuídas entre as duas equipes que

lavrarem a vitória. Por outro lado, o Departamento de Propaganda do Cruzeiro levará a efeito alvissosa iniciativa: recolher, no intervalo dos jogos, fundos para serem enviados ao grande craque brasileiro Cardal, que, como se sabe, se encontra seriamente enfermo, em Montevideo.



ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1949 — N. 1000

SÍNTESE ESPORTIVA

Gre-Nal de basquete no dia 29

Como foi realizado no ano passado com absoluto sucesso, prosseguem os mandatários do departamento de bola o Centro Internacional e do Grêmio realizar, agora, um GRE-NAL de basquete para o qual, desde já, estão voltados as atenções do mundo esportivo local. Segundo apuramos estudando a realização do referido cotejo para o próximo dia 29.

ANILISE SCHMIDT SERÁ HOMENAGEADA PELA FARENGA O evento de Anelise Schmidt,

a valorosa jogadora, já ultrapassou as fronteiras do nosso Estado e do Brasil, pois foi uma das integrantes da equipe cebedona que conquistou para o nosso país o título máximo do atletismo continental. O brilhante fruto da simpática atleta gaúcha será, hoje, comemorado com uma recepção íntima que o presidente da FARE, esportista Pedro Richard, oferecerá a Anelise Schmidt e aos demais atletas integrantes da representação nacional.

MEGRET — O vigoroso médio de ala-bandeirante que é um dos mais potentes valores do Grêmio Porto Alegrense, em cuja atuação, no Gre-Nal de domingo próximo, muito conta a vitória tricolor.

JOGADORAS DE BASQUETE DO GRÊMIO JOGAM EM S. CRUZ A equipe de basquete do Grêmio F. C. Porto Alegrense recebeu alvissoso ofício de Santa Cruz, conchando a pátria vizinha a terra do fumo em meados de maio. O gentil convite dos santacruzenses está em estufo pela direção do clube tricolor que vai dirigir, se ao clube de Santa Cruz o pináculo pela realização do embate em princípios do mês de junho, em virtude de não poder, no momento, atender ao convite.

O CRUZEIRO INAUGURA, DOMINGO, A TEMPORADA DA ATLETICA

Os atletas do Esporte Club Cruzeiro, muito embora já tenham participado, até aqui, com grande sucesso do certame de 201000 com a veterana Segip, não haviam realizado a comemoração da abertura de sua temporada oficial. Para isto, fim o clube estrelando, um dos baluartes do esporte base no Estado, realizou domingo um treino geral para seus atletas e ao meio dia serião aos seus defensores um succulento "burrinho" na "Colina Melancólica", repleto de grande entusiasmo entre os atletas alvi-azuis pelo treino inusitado de sua temporada atlética.

Deu "ferro" pra tuxi

Enquanto a torcida saltava Foguetes e busca-pés Os crales todos trocavam Muito coice e pontapé

O Detonante, que horror? Isso "ferro" nos papinhos, Marcon, por sua vez Serviu-se do Alemãozinho

O Margatido, coitado Lutava como um leão Ficou logo lesionado Estava sempre no chão

O juiz, seu Martinez Gritava de birra e gritava Deixava dar empurrões, Coices, tapas e espóris!

Aquela projeção de artilheiro Foi aquela coisa louca! Foguetes e "ferro" corria, Nem tinha apito na boca

Houve certa ociosidade Que quis expulsar o leão Mas quando foi apitar Havia engulido o apito

Faltando oito minutos Para embate terminava A papada deu o fora Por Flamengo derrota

O Juventude retirou-se Não foi de medo, não...! Que a charrutina é longe Não quis perder a condução

E aqui prezados leitores Com estes versos mal citados Vós descreveis o que foi Um Fla-Ju, inacabado...

O FUTEBOL NO FOLCLORE BRASILEIRO

A FORMAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO NOVO, RICO E VARIADO — UM "CONVITE PARA MISSA" QUE CIRCULA EM TODO O BRASIL — O INTERNACIONAL E OS CONVITES DE BAILE E DE "FORMALINA" — UM ORIGINALÍSSIMO "PROGRAMA DE TEATRO" — O CLASSICO DO FUTEBOL CAXIENSE DESCRITO EM VERSOS

Por Adão CARRAZZONI — Especial para o "JORNAL DO DIA Esportivo"

sal, surgindo sempre após o final de um clássico ou de um campeonato.

O que publicamos abaixo serve de amostra e circula em Santos do Livromento, a 7 de julho de 1946:

MISSA — A Liga Santanense de Futebol, o Grêmio Futebol Santanense, o Armour Futebol Clube e o Esporte Clube Plumbeense, entidade-mãe e co-irmãos do Inesquecível e saudoso

LEÃO DA FRONTEIRA

falecido domingo último, ainda companheiros pelo tremendo golpe recebido aos amigos e admiradores do extinto para assistir a missa do 7.º dia que se realiza, hoje, às 10 horas da manhã na Igreja Matriz.

Após o ato religioso far-se-á uma romaria ao cemitério, onde será discursado em versos, consagrando vete rubro-negro

de Gildardo, que espelha as glórias do "Internacional" em glórias do "Internacional". Terminada essa solenidade em que todos deverão chorar dirigindo-se ao presente para o antigo estádio do falecido, onde será inaugurada uma placa de bronze com estes dizeres: "Ao Leão desconhecido, eterno saudade de mãe e irmãos". Em sua oração falará o sr. Gildardo Costa, justificando a homenagem.

Desde já antecipam-se agra-decidos por todos estes atos de honra para com o inesquecível defuntinho.

Muramento, 7 de junho de 1946.

UM PROGRAMA DE TEATRO

Nesta Capital, ao tempo em que o Internacional sagrou-se campeão das metrópoles, circularam os mais variados "convites de baile", de "formatura" e etc., etc., sem que

seus autores fossem, jamais conhecidos. Os leitores e os leitores, mais católicos, decoraram estes "convites" e transmitiram-nos com rapidez por todo o Estado, daí entrando com espantosa facilidade para a tradição oral essas boletins quase todos impressos na tipografia do falecido sr. Teotônio Prunes, à rua Gal. Gamara, edifício hoje demolido.

Desses boletins guardamos um. Trata-se de um curioso programa, que apresenta um esquisito programa de teatro.

"OS NEGROS SÃO DOUTORES"

Título dos Quadros: Quadro 1 — Para que foguetes? (Se morto não fala). Quadro 2 — Em Fortim em Baile...

Quadro 3 — Antes na Bicha, "Sorrador". Quadro 4 — ... E o Pombo se Fechou. "Bendição Incondicional".

ATO VARIADO

Pelo Grupo "Sofrimento Eternos" e notável Skete: Atos Párcos Mentis... Constataram um Heresi... Ir a Valor — A seguir: outro sucesso: TEM VAGA DE PROFESSOR... A seguir a pedidos: PRA O ASO VÓCES VÃO VER...

UM JOGO DESCRITO EM VERSOS

Não há muito realizou-se um jogo em Gaiolas do Sul entre o Flamengo e o Juventude. O cotejo clássico da "Fórmula das Colônias", pouco transcendeu do campo de alcatrazes, não chegando ao final, o que deu motivo a uma descrição em versos vastamente divulgada naquela cidade. Reproduzimos aqui a cópia que recebemos:

Um embate sensacional Foi o clássico Fla-Ju Porém, tudo acabou mal

Despedindo-se, ontem, do Sulamericano de Basquete, em Assunção, o «five» do Brasil derrotou o Paraguai, por 50x35.

Inconstitucional a suspensão, por um ano, das ações de despejo

RIO, 6 (Asp.) — Na sessão de hoje, da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Pereira de Souza relatou o projeto da Câmara, suspendendo, por um ano, as ações de despejo em todo o país. Ao contrário do primeiro, este foi julgado pelo relator, inconstitucional, por acentuar contra a propriedade privada. Seu parecer não chegou a ser discutido, em virtude de pe-

dido de vista do sr. Lucio Corrêa, que fez algumas considerações a título de justificativa do pedido.

Não compreendia, por exemplo, do ponto de vista cons-

titucional, a distinção estabelecida pelo relator, entre as ações de despejo contra coletores de lixo e as outras de ordem geral. Se umas atentavam contra a propriedade pri-

va, as outras também incorriam no mesmo pecado. Não era possível a distinção. Isso não queria dizer, entretanto, que julgasse a matéria atenta-

ria à Constituição. Pedira vista, precisamente para estudar o assunto.

O sr. Aloisio de Carvalho sugeriu que o parecer fosse publicado, a fim de que todos o conhecessem melhor e que a Comissão o discutisse noutra sessão. Mas essa sugestão não foi aceita, tendo ido os papéis com vista ao sr. Lucio Corrêa. O parecer do sr. Pereira de Souza é uma verdadeira monografia sobre o assunto, tendo cerca de vinte folhas datilografadas.

Solicitado o Executivo Municipal a determinar o lançamento dos tributos municipais atribuíveis à Cia. Energia Elétrica Riograndense

A CONCESSIONÁRIA DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE HAVIA SIDO ISENTADA DE IMPOSTOS E TAXAS, DURANTE O PRAZO DE 20 ANOS

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o vereador Landell de Moura apresentou a indicação que abaixo publicamos na íntegra e que provavelmente vai sensibilizar os debates da semana vindoura, em virtude do assunto que aborda. É a seguinte a indicação:

"Sr. Presidente. — O vereador infra-assinado vem à presença de V. Excia. para solicitar se digne de submeter ao estudo e à consideração da Casa, para posterior envio ao Executivo, a proposição que, a seguir, passa a formular:

Como é do pleno conhecimento da Casa, em 1928, o Município de Porto Alegre concedeu privilégio da exploração dos serviços de luz e força à Cia. Brasileira de Força Elétrica. Deixamos à margem desta digressão, o que foi o contrato então assinado, cheio de erros e vícios, pois sobre este assunto, já se manifestou a Casa bastantes vezes através seus mais credenciados representantes.

Dessejamos focar, agora, sr. Presidente, uma questão incidente ao contrato, qual seja a isenção de impostos que a Lei 208, de 16 de maio de 1928, estabeleceu para os bens e serviços da referida concessionária dos serviços de luz e força.

O texto da Lei 208 é o seguinte:

"Art. 1.º — É concedida à Companhia Brasileira de Força Elétrica que contratou com a Intendência Municipal de Porto Alegre os serviços de eletricidade nesta cidade conforme contrato assinado em 5 de maio corrente, isenção de impostos, taxas e outras contribuições, exceto as de água e esgotos, DURANTE O PRAZO DE DURAÇÃO DO CONTRATO QUE É DE VINTE ANOS.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Como se vê da leitura daquele diploma legal, a isenção foi decretada em prazo limitado de 20 anos, muito embora haja a lei feita menção à duração do contrato. Pelo que se observa, houve intenção do legislador de limitar à primeira fase contratual a isenção decretada, sem preocupar-se com as possíveis prorrogações do mesmo. Se não houvesse essa clara intenção, bastaria dizer que a Cia. estava isenta de tributos enquanto explorasse os serviços de luz e força; tal, porém, não se deu, visto que o legislador houve por bem fixar o tempo de duração da isenção, isto é, 20 anos. Mesmo porque não lhe era possível prever se o contrato seria ou não prorrogado; a última configuração, estando, hoje, o assunto entregue ao juízo arbitral previsto no próprio contrato.

Entendido está que o Poder Público considera máos os serviços prestados pela Cia. e, assim, nos termos do instrumento assinado em 1928, extinto está o contrato e a Cia., agora, nada mais é do que uma entidade privada explorando o comércio de luz e força em caráter de livre concorrência.

Naturalmente que, nessa ordem de idéias, não mais poderá prevalecer a isenção decretada pela Lei n.º 208, de 16 de maio de 1928. Está findo o prazo estabelecido; os bens e serviços da Cia. concessionária são sujeitos à tributação municipal.

Por tudo isso, INDICAMOS que a Casa se manifeste a respeito do assunto focado e, atentas suas conclusões, seja o senhor Prefeito Municipal solicitado a, nos termos do art. 66, I, da Lei Orgânica, determinar o lançamento dos tributos municipais atribuíveis à já mencionada Cia. Brasileira de Força Elétrica, por intermédio de sua caudatária a Cia. Energia Elétrica Riograndense".

O abandono em que se encontra o viaduto Borges de Medeiros



Que na forma de acidentes geográficos, ou silbustas do edifício, os monumentos que sobressaem e se salientam do todo, existem em todas as grandes cidades do mundo, aspectos característicos que as tornam facilmente identificáveis, alguns já consagrados mundialmente através de fotografias e cartões postais.

Assim a Ponte sobre o Tamisa, em Londres; a Torre Eiffel, em Paris; a Catedral de Colônia; e a vista, negro do Vesúvio, anunciada de a bela Napoli; a estátua da liberdade, em Nova York.

No Brasil, reconheçamos facilmente o Rio através do Caricamento do Pão de Açúcar; São Salvo por suas pontes e canais; São Paulo pelo Vale do Anhangabaú e o Viaduto do Chá; e a nossa Porto Alegre, como não podia deixar de ser, entre outras coisas, pelo nosso, muito conhecido Viaduto Borges de Medeiros, o qual, — tal-vez muitos não saibam, — se chama, na verdade, VIADUTO OTAVIO ROCHA.

Todas aquelas que vêm à nossa capital, a passeio, mesmo rapidamente, depois não partem, por certo, sem conhecer esta obra de engenharia, atestado fiel de, primeiro, alcançado por Porto Alegre.

Infelizmente, temos a registrar que a simplesmente deplorável o estado em que se encontra o Viaduto Borges de Medeiros, exposto e abandonado.

O nosso Viaduto, que por si mesmo deveria ser uma confissão do espírito empreendedor de nossa gente, prova, pelo contrário, não dizemos a incapacidade, mas a falta de cuidado, com que se poderia publicar as obras, tratam os nossos monumentos e lembranças.

Os dois clichês que guiam esta nota dizem dessa falta de zelo e verdadeiro abandono, em que foi transformado o terreno que margeia o Viaduto, nas proximidades da Associação Riograndense de Imprensa, vendo-se, mesmo, um moleque que rebuca azeite molhado de raios e objetos, inutilizados, procurando alguma coisa que possa aproveitar.

A despeito, um dos muitos indícios que fazem das galerias interiores do Viaduto, seu ponto de encontro, transformando aquele

centro central de nossa capital, num quadro verdadeiramente impressionante e degradante para os nossos olhos de capital de um dos principais Estados de um país civilizado.

Isso sem falar em outras "infilmas má" que se verificam pelas escadarias e galerias, do Viaduto Borges de Medeiros, sem que se possa fazer tomadas uma medida drástica, que punisse com a mão, desmandando.

As registrarmos este estado de coisas, fazemos um apelo às autoridades competentes, para que sejam, urgentemente, tomadas medidas, energéticas e práticas que voltem a dar ao Viaduto Borges de Medeiros, um dos pontos mais belos e monumentais, desse bairro que ali se verificam.

NÃO SABEMOS FAZER PROPAGANDA!

Um folheto cheio de erros e disparates, para ser difundido nos EE. UU.

RIO, 6 (Asp.) — As publicações do DIP, ao tempo da ditadura estadonovista, já deram assunto para reportagens que focalizaram, sobretudo, o que elas representavam como criminoso despendio dos dinheiros do Tesouro. Mas, ao lado desse aspecto havia também o da qualidade de tais publicações, seus autores, o único e exclusivo propósito de fazer jus às boas graças do sr. Louval Fontes, dono das vituvas verdadeiras destinadas à propaganda do sr. Getúlio Vargas. Mas o sr. Getúlio Vargas passou e, com ele, passaram o DIP e o sr. Louval; e era, por isso, de esperar que, em matéria de publicações oficiais, nada mais tivéssemos naquele gênero a impressão, de literatura de emergência. Infelizmente, porém, é a própria Agência Nacional — remanescente do DIP — quem decide a nação a fazer respeito — e a deslinda de maneira tanto mais lamentável quanto a repercussão de sua obra não ficará dentro das nossas fronteiras. De fato, aproveitando o ensejo da próxima visita do presidente da República aos Estados Unidos, organizou aquela repartição um opusculo, de 36 páginas, em idioma inglês, a que deu o título de "News from Brazil", destinado, como é óbvio, a fornecer ao povo norte-americano algumas informações, de caráter geral sobre a nossa terra.

A feição material da publicação, inicialmente, está longe de ser satisfatória — tendo em vista a sua finalidade. Os clichês, além de mal escolhidos, têm detestável apresentação, denunciando um estranho atraso do nosso país, em artes gráficas. Irrecorrível Copacabana, que parece um palacete coberto de neve; o palácio Mourão parece ter sido fotografado de bordo de um avião, apresentando-se alarado e cheio de sombras; a parte monumental do Rio é documentada pelos poucos arranhacéus das proximidades da Igreja da Candelária. E há também uma janella, uma vista de Ouro Preto; outra de São Paulo; a escadaria do Teatro de Manaus; um trigal com duas elegantes moçoilas posando de camponesas brasileiras, vários flad da participação do Brasil na guerra da Itália; e mais algumas coisas — tudo, porém, da pior espécie. Entretanto, se nas suas ilustrações, "News from Brazil" causa essa impressão de solidão, que dizer do seu texto? Logo na primeira página ou, mais precisamente na sua 10.ª linha, há um erro de revisão "anxious", em vez de "anxious". Pequeno lapso dire-se-ia; sim, mas um lapso que predispõe mal o leitor quanto ao carinho dispensado a publicação. Na linha imediata, porém, começam as surpresas de vulto; ali se diz, nem mais nem menos, que os norte-americanos estão do "outro lado do oceano" ("... on the other side of the water").

A página 4 apresenta um capitulo sobre o "Centenário da cidade do Salvador" (A seriação das matérias é outro aspecto incomprensível do trabalho). Este capitulo, por exemplo, trata sobre o outro de informações gerais sobre o Brasil e o que é mais, a própria biografia do general Eurico Dutra, que aparece quase no fim do volume, quando deveria ser considerado assunto do maior interesse para o povo americano. Mas que se vê no tópico sobre a capital baiana? Há uma parte "histórica", em que se fala no "legendary" Camará, que não é outro senão o nosso conhecido "Caramuru".

Na página 3, há uma "fala de revisão" Não o "Caramuru" surge duas vezes, com a insistência de uma convicção. Em seguida, ensina o opusculo: "Pouco depois da declaração da Independência (7 de setembro de 1921)". Em 1922 a independência do Brasil não capitula: "Isto é o Brasil", põe-se em relevo a enormidade territorial de alguns dos nossos Estados; e, então, vem

a afirmação de que "O Estado do Amazonas, por exemplo, incluindo as áreas desmembradas do seu território durante a guerra, e fim de criar os territórios federais de Rio Branco, Amapá e Guaporé...". Acontece que o de Amapá pertence ao Pará...

Outra informação surpreendente é a que "News from Brazil" menciona em relação ao município fluminense de Araruama: "A poucas horas apenas do Rio está situado um dos mais belos trechos das três Américas: a Lagoa de Araruama, famosa pela salubridade do seu clima, tanto quanto pelo seu razoável custo de vida. Os médicos recomendam Araruama para a cura de diversas moléstias, muito notadamente as relacionadas com afecções dos órgãos respiratórios. Ora, a lagoa de Araruama é belíssima, de fato, mas a região é assolada pela febre palustre — e nunca, nunca se disse que o clima local fosse aconselhado para a cura de doentes e muito menos de doentes pulmonares. Extraordinária fantasia!

Interessante esta referência a Goiás, transmitida oficialmente para o exterior: "O Estado de Goiás, conhecido como o Estado "anxious", em vez de "anxious". Pequeno lapso dire-se-ia; sim, mas um lapso que predispõe mal o leitor quanto ao carinho dispensado a publicação. Na linha imediata, porém, começam as surpresas de vulto; ali se diz, nem mais nem menos, que os norte-americanos estão do "outro lado do oceano" ("... on the other side of the water").

A página 4 apresenta um capitulo sobre o "Centenário da cidade do Salvador" (A seriação das matérias é outro aspecto incomprensível do trabalho). Este capitulo, por exemplo, trata sobre o outro de informações gerais sobre o Brasil e o que é mais, a própria biografia do general Eurico Dutra, que aparece quase no fim do volume, quando deveria ser considerado assunto do maior interesse para o povo americano. Mas que se vê no tópico sobre a capital baiana? Há uma parte "histórica", em que se fala no "legendary" Camará, que não é outro senão o nosso conhecido "Caramuru".

Na página 3, há uma "fala de revisão" Não o "Caramuru" surge duas vezes, com a insistência de uma convicção. Em seguida, ensina o opusculo: "Pouco depois da declaração da Independência (7 de setembro de 1921)". Em 1922 a independência do Brasil não capitula: "Isto é o Brasil", põe-se em relevo a enormidade territorial de alguns dos nossos Estados; e, então, vem

a afirmação de que "O Estado do Amazonas, por exemplo, incluindo as áreas desmembradas do seu território durante a guerra, e fim de criar os territórios federais de Rio Branco, Amapá e Guaporé...". Acontece que o de Amapá pertence ao Pará...

Outra informação surpreendente é a que "News from Brazil" menciona em relação ao município fluminense de Araruama: "A poucas horas apenas do Rio está situado um dos mais belos trechos das três Américas: a Lagoa de Araruama, famosa pela salubridade do seu clima, tanto quanto pelo seu razoável custo de vida. Os médicos recomendam Araruama para a cura de diversas moléstias, muito notadamente as relacionadas com afecções dos órgãos respiratórios. Ora, a lagoa de Araruama é belíssima, de fato, mas a região é assolada pela febre palustre — e nunca, nunca se disse que o clima local fosse aconselhado para a cura de doentes e muito menos de doentes pulmonares. Extraordinária fantasia!

Interessante esta referência a Goiás, transmitida oficialmente para o exterior: "O Estado de Goiás, conhecido como o Estado "anxious", em vez de "anxious". Pequeno lapso dire-se-ia; sim, mas um lapso que predispõe mal o leitor quanto ao carinho dispensado a publicação. Na linha imediata, porém, começam as surpresas de vulto; ali se diz, nem mais nem menos, que os norte-americanos estão do "outro lado do oceano" ("... on the other side of the water").

A página 4 apresenta um capitulo sobre o "Centenário da cidade do Salvador" (A seriação das matérias é outro aspecto incomprensível do trabalho). Este capitulo, por exemplo, trata sobre o outro de informações gerais sobre o Brasil e o que é mais, a própria biografia do general Eurico Dutra, que aparece quase no fim do volume, quando deveria ser considerado assunto do maior interesse para o povo americano. Mas que se vê no tópico sobre a capital baiana? Há uma parte "histórica", em que se fala no "legendary" Camará, que não é outro senão o nosso conhecido "Caramuru".

Na página 3, há uma "fala de revisão" Não o "Caramuru" surge duas vezes, com a insistência de uma convicção. Em seguida, ensina o opusculo: "Pouco depois da declaração da Independência (7 de setembro de 1921)". Em 1922 a independência do Brasil não capitula: "Isto é o Brasil", põe-se em relevo a enormidade territorial de alguns dos nossos Estados; e, então, vem

a afirmação de que "O Estado do Amazonas, por exemplo, incluindo as áreas desmembradas do seu território durante a guerra, e fim de criar os territórios federais de Rio Branco, Amapá e Guaporé...". Acontece que o de Amapá pertence ao Pará...

Outra informação surpreendente é a que "News from Brazil" menciona em relação ao município fluminense de Araruama: "A poucas horas apenas do Rio está situado um dos mais belos trechos das três Américas: a Lagoa de Araruama, famosa pela salubridade do seu clima, tanto quanto pelo seu razoável custo de vida. Os médicos recomendam Araruama para a cura de diversas moléstias, muito notadamente as relacionadas com afecções dos órgãos respiratórios. Ora, a lagoa de Araruama é belíssima, de fato, mas a região é assolada pela febre palustre — e nunca, nunca se disse que o clima local fosse aconselhado para a cura de doentes e muito menos de doentes pulmonares. Extraordinária fantasia!

Interessante esta referência a Goiás, transmitida oficialmente para o exterior: "O Estado de Goiás, conhecido como o Estado "anxious", em vez de "anxious". Pequeno lapso dire-se-ia; sim, mas um lapso que predispõe mal o leitor quanto ao carinho dispensado a publicação. Na linha imediata, porém, começam as surpresas de vulto; ali se diz, nem mais nem menos, que os norte-americanos estão do "outro lado do oceano" ("... on the other side of the water").

A página 4 apresenta um capitulo sobre o "Centenário da cidade do Salvador" (A seriação das matérias é outro aspecto incomprensível do trabalho). Este capitulo, por exemplo, trata sobre o outro de informações gerais sobre o Brasil e o que é mais, a própria biografia do general Eurico Dutra, que aparece quase no fim do volume, quando deveria ser considerado assunto do maior interesse para o povo americano. Mas que se vê no tópico sobre a capital baiana? Há uma parte "histórica", em que se fala no "legendary" Camará, que não é outro senão o nosso conhecido "Caramuru".

O turismo francês em 1949

PARIS (S.F.L.) — Vasto programa foi estabelecido para incentivar o turismo em França no corrente ano.

Em Cannes, já houve em fins de março uma semana internacional de ski náutico, seguida de exposições de arte, atrações hipódromas, como o "Draughting de Birba-Rixas em 1543", e corridas de lates.

A partir de Páxon, Biarritz inaugurará suas festas verões, o Concurso Hípico Internacional e o Concurso de elegância automobilística.

O Grande prêmio de Beauville se anuncia como ponto culminante da temporada.

As festas franco-canadenses, em Dieppe, o Teatro Antigo em Arles, o festival de música romântica de Retzburgo (no qual participará Marian Anderson), a celebração de uma noite-americana, figuram entre os números mais marcantes do programa para este ano. Impossível gerir inúmeras festas, em toda a França. É preciso dizer que Paris será ainda o ponto de encontro galvanizador, de onde irradiarão as que demandarem a França os monumentos de arte ou de cultura e de elegância que vão a seu segredo alocar.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

PARIS (S.F.L.) — O Banco de França comunicou que o câmbio a pagar aos viajantes pelos cheques de viagem emitidos pelo Banco Nacional da Bélgica foi fixado em 72 francos franceses por 100 francos belgas.

Melhoramentos na ilha da Pintada

CONSTRUIDAS DUAS PONTES DE MADEIRA — INAUGURADO O CEMITÉRIO — PÓS-TO MEDICO E REFORMA DE PRÉDIO

O prefeito desta capital, eng.º João Meneghetti, depois que assumiu o seu elevado posto no Município, já visitou, por duas vezes, a Ilha da Pintada, encontrando com o delegado municipal daquela localidade, sr. Oscar Freitas, medidas necessárias aos melhoramentos planejados pela sua laboriosa população, composta na sua maioria, de pescadores. Assim é que, foram construídas ali duas pontes, de madeira, na divisa com o município de Guahiba, empreendimento esse de real alcance e cuja obra foi

criada em Cr\$ 100.000,00. A ilha da Pintada não possuía um campo santo para o sepultamento dos mortos, havendo sido recentemente inaugurado o cemitério, sendo ali usado a sepultura um filho do guarda civil Dulcino Jardim. Uma das muitas obras necessárias à ilha era uma sede para a Colônia dos Pescadores, pois o prédio existente estava em péssimo estado de conservação.

Por determinação do edil porto-alegrense, este prédio acaba de ser reformado, custan-

do esta obra o valor aproximado de Cr\$ 40.000,00.

Um posto médico também era uma das mais justas reivindicações dos moradores dessa zona, que, continuamente, tinham que viajar para esta cidade, a fim de tratar da saúde. Agora, com a instalação do posto médico, e a presença de um clínico, já a população não necessita vir a Porto Alegre.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo digno delegado municipal da ilha, este posto médico está funcionando com toda regularidade, atendendo 40 a 50 moradores, diariamente.

Finalmente, o prédio onde funciona a Delegacia Municipal está passando por uma completa reforma, a fim de atender a suas misteres, sendo também intenção do prefeito João Meneghetti, em combinação com o sr. Secretário de Educação, dr. Eloy José da Rocha, instalar na ilha, em prédio apropriado, um grupo escolar, devendo ainda ser construída pequena localidade para a recreação para as crianças e famílias ali residentes.

Instala-se, hoje, em Basileia, na Suíça, a 32.ª Feira Suíça de Amosiras

Abre hoje na cidade de Basileia na Suíça a sua porta, aos visitantes de todo o mundo a 32.ª Feira Suíça de Amosiras que estará aberta até o dia 17 de maio de 1949. Cerca de 2.500 empresas suíças estão expondo seus produtos em 16 grandes pavilhões, divididos nos seguintes grupos:

Artes aplicadas, arte, gráficas, instalações de escritório e lojas, tecidos, calçados, relógios, brinquedos, artigos de esporte, indústria química, farmácia, eletricidade, máquinas para as indústrias de alimentação, ouro, algodão, madeira, papel, instalações de força motriz etc.

O número total de pessoas que visitaram em 1948 aquela Feira ultrapassou de 600.000, entre as quais muitos milhares de estrangeiros, vindos de 55 países diferentes.

O Conselho da Suíça, órgão nacional, como representante da Fei-

Amanhã, o Dia do Congregado Mariano

Amanhã, dia 8, comemora-se em todo o mundo o Dia do Congregado Mariano. Nesta capital, os membros das Congregações Marianas "Mater Ter Admirabilis", "Auxilium Christianorum" e "Mater Salvatoris", bem como os congregados dos colégios e ginásios masculinos, farão a comunhão na Catedral Metropolitana, às 8 horas, havendo, também, renovação da consagração a Maria Santíssima. As demais Congregações masculinas e femininas da cidade comparecerão à Mesa Sagrada, nas suas respectivas paróquias.

A tradicional concentração mariana foi transferida para domingo próximo, dia 15, às 14.30 horas, no Teatro São Pedro, a qual deverão comparecer todos membros das diversas Congregações Marianas, trazendo suas bandeiras e distintivos.

NOS PLANOS DE

(Continuação da 1.ª página)

Já, ao ouvires os disparos de fuzis e artilharia.

Na zona de Quilham, os principais guerrilheiros estão sendo tratados nas cercanias dessa cidade e em torno de Tschanz, a pouca distância a sudoeste. Um comunicado oficial nacionalista diz que, além de terem sido mortos, várias outras colônias comunistas foram destruídas, e as forças nacionalistas aniquilaram um bando de guerrilheiros que procurava avançar para Xangai pela zona de Li-hou, situada nas margens do Yangtze, a 48 quilômetros desta cidade.

Representantes do nacionalismo continuam sem febris preparativos para fortalecer as defesas imediatas da cidade e anunciar-se que as colônias nacionalistas começaram a cortar as árvores da zona residencial de Hongkai, situada na parte baixa de Xangai, para construir com elas, armadilhas contra tanques e aviação.

A guerra aos gafanhotos

PARIS (S.F.L.) — Os católicas invadidos pelos gafanhotos em França, são considerados os maiores avaros e não perdoam de 3 anos, calcula-se que atingem a 3 bilhões.

O Instituto, Técnico de Regatária, com o auxílio do Estado, conseguiu alguns milhões a uma vasta operação, contra o inseto malfeitor. Outra empresa de tel convergência foi tentada na Europa.

No Vaucluse Normand, avôz varregados de insetos, largados durante dias, no princípio de Maio, toneladas de H.C.H. e S.P.C. anabatina, ativos, mas não colinas para os animais de sangue quente.